

## Centro especializado em reciclagem de embalagens metálicas

Logística reversa, ao contrário do que o termo indica, não é algo complicado. É o sistema de retorno de embalagens e outros materiais pós-consumo, ao final de sua vida útil, para revalorização na indústria. Seu grande desafio é unificar consumidores e produtores em prol dessa atividade. Foi pensando nisso que a Associação Brasileira de Embalagem de Aço – ABEAÇO, em parceria com o Sindicato Nacional da Indústria da Estamparia de Metais – SINIEM, idealizou um centro-modelo especializado na reciclagem de embalagens metálicas.

Com inauguração prevista para junho, o centro tem como objetivo a logística reversa e funcionará como um beneficiador de latas de aço pós-consumo, passando por um processo que tratará a classificação, separação, prensa e destinação para a siderurgia, onde será feita a reciclagem das embalagens.

O primeiro centro, que ficará localizado na Grande São Paulo, deverá custar aproximadamente R\$ 2 milhões e receberá



latas e tampas de aço das indústrias, cooperativas, catadores e consumidores, facilitando o descarte do material. De acordo com Thais Fagury, gerente executiva da ABEAÇO, a ideia é que o projeto seja estendido para todo País e o início da replicação do programa deve acontecer ainda este ano.

Atualmente no Brasil, são reciclados 290 mil toneladas de latas de aço, o que representa 47% de todas as latas produzidas no país. “A projeção é aumentar esse percentual para 70% dentro de cinco anos, com a construção de novos centros”, completa Thais.

Parte do programa ainda está em avaliação e discussão de como serão agregados todos os elos da cadeia produtiva do aço. Entretanto, o novo centro de logística reversa, além de beneficiar consumidores, cooperativas, catadores, varejo e o município, deverá estimular o mercado siderúrgico, já que o reaproveitamento do aço pode ter importante papel na redução de custos das empresas.

## Diretoria Sindisider de 2011 / 2013

No dia 21 de março, o Sindisider realizou eleições para Diretoria Executiva e Conselho de Administração, gestão 2011 a 2013. Dr. Carlos Jorge Loureiro, representante da empresa De Castro Loureiro Engenharia, Indústria e Comércio Ltda, foi eleito Presidente das Instituições.

Para o próximo biênio, o Sindisider inaugurará delegacias regionais nos principais centros consumidores de aços do Brasil. As expectativas são de também intensificar as atividades dos grupos de estudos da Instituição. O objetivo é aproveitar o maior número possível de oportunidades que, por certo, surgirão no mercado, tendo em vista a realização da “Copa do Mundo” e “Jogos Olímpicos”: dois eventos de abrangência mundial. Eles anunciam uma considerável elevação no consumo de aço, face às necessidades de inúmeras obras de infra-estrutura a serem realizadas no País.

## Exercícios práticos embasam alunos na Negociação em Vendas de Aço

Sindisider BH abriu a temporada 2011 de Qualificação Profissional, no último dia 16 de abril, com o curso “Negociação em Vendas de Aço”. Ministrado pelo professor do MBA de Processos da ESPM e dos cursos de Venda de Alto Impacto e Curso Intensivo de Vendas de Aço do Sindisider BH, Paulo Barreto, o curso reuniu colaboradores da rede de distribuição, que aprovaram o programa.

Projetado para munir os participantes de vantagem competitiva em negociação, o objetivo do programa foi levar aos participantes o conhecimento da teoria e dos processos da negociação e o poder do capital social, focados na prática. Desta forma, os alunos puderam experimentar através dos exercícios e obter elementos para negociar com sucesso em uma variedade de situações, particularmente em vendas.

# Revista Mineiro do AÇO

ano 2 - n. 04 - mai/jun 2011



## Um Mundo de Aço

Distúris, arranha-céus, petroleiros, carros, jóias, fogões e mais uma infinidade de coisas. O que tudo isso tem a ver? O aço. Pois é, cada vez mais, por onde quer que se ande, ele é uma companhia inegável da humanidade. Mas o que às vezes parece simples – chamar tudo isso de aço, pura e simplesmente – esconde uma verdadeira escalada tecnológica.

Apesar de tudo isso que vemos ser, realmente, feito de aço a verdade é que cada variável do produto tem suas características especiais. O que torna o aço especial é a liga metálica que, além de ferro e carbono (o aço puro), leva outras ligas e elementos em sua composição. Hoje, no mundo, são mais de 2.500 tipos deste metal.

Os aços especiais possuem uma composição química definida e propriedades reguladas para cada aplicação. Algumas dessas propriedades são: dureza, capacidade de resistência ao calor e choques, oxidação, estabilidade de composição, leveza e maleabilidade.

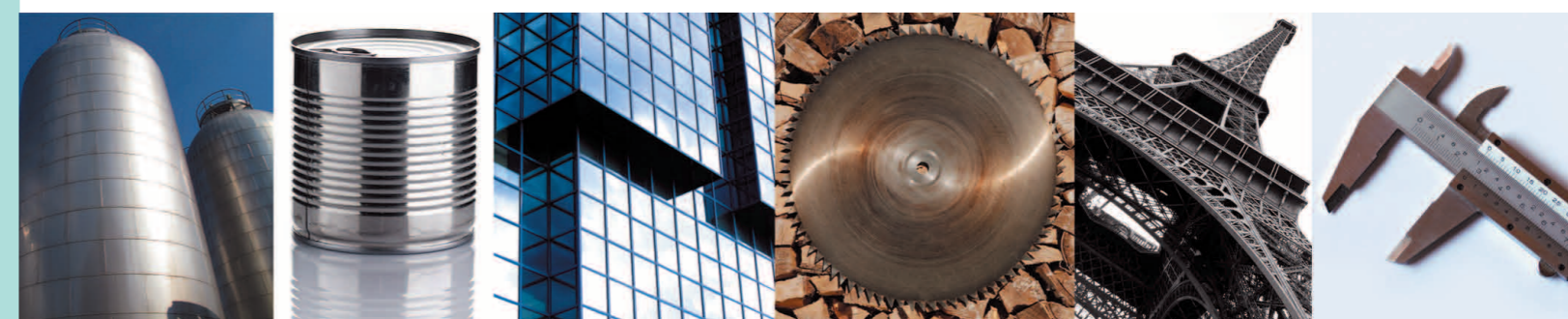
Essas características são formadas por processos que alteram, entre outras coisas, a forma e tempo de cozimento da liga, a temperatura em que são produzidos os aços, os teores químicos da produção - como, por exemplo, a adição de novas ligas metálicas à mistura de ferro e carbono e a inserção de outros elementos -, a forma de esfriamento, etc.. São essas variáveis que permitem formar um aço com maior resistência ao calor e ao tempo, por exemplo, ou com maior maleabilidade ou pureza.

Toda essa variedade busca atender às diferentes demandas e as suas mais complexas aplicabilidades. Aliás, diversidade é o que não falta na utilização do aço. Da medicina à construção civil, passando pela indústria e infra-estrutura, sempre há um espaço adequado para chapas, vergalhões, dutos e tubos de diversos tipos, cada um com a composição mais ajustada para o esforço e a propriedade exigida.

E como é que se chegou a essa variação? Ainda é possível aumentar essa lista? Essas são duas perguntas comuns quando o assunto é aço, mas ambas, no fim, podem ter a mesma resposta: inovação tecnológica. Graças a estudos e pesquisas, essa gama de produtos pode ser alcançada, com um número cada vez maior de opções e aplicações. E melhor: a maior parte dessas variações só foi criada nos últimos 20 anos, ou seja, no embalo das inovações técnicas do mercado que estão em franco processo, ainda, de desenvolvimento e que não deve parar tão cedo dado os grandes investimentos no setor.

Esse desenvolvimento técnico e o aumento no leque de opções são a chave para o crescimento, também, no consumo do aço. Consumo, aliás, que começa na venda bem feita: conhecer o produto e qual o tipo de aço mais indicado é o primeiro passo para fortalecer a satisfação do cliente e aumentar ainda mais o sucesso do setor. Por isso, fique sempre de olho às novidades do aço e à variedade que ele oferece ao mercado e lembre-se: há sempre um aço certo para o que o seu cliente precisa.

## Hoje, no mundo, são mais de 2.500 tipos de aço



## Um exemplo a ser seguido

**D**edicamos esta edição da Revista Mineira do Aço ao mineiro Rinaldo Campos Soares, que lamentavelmente nos deixou no último dia 21 de abril.

Engenheiro metalurgista, nascido na cidade de Divinópolis, Rinaldo contribuiu durante mais de 30 anos para a siderurgia nacional, atuando em boa parte de sua vida na empresa Usiminas onde ingressou como assessor do departamento de engenharia industrial, em 1971, e se desligou em 2008, como diretor-presidente.

Graças à competente administração de Rinaldo, a Usiminas pode se expandir e tornou-se um dos maiores conglomerados da siderurgia brasileira. “O setor deve muito a ele, principalmente a Usiminas, a quem dedicou a maior parte de sua vida profissional”, salientou Carlos Loureiro, presidente do Sindisider. O executivo também



presidiu, por duas vezes, o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), atual Instituto Aço Brasil.

É com grande pesar que nos despedimos desse ilustre engenheiro e executivo, que certamente será lembrado não só por este Sindicato, mas também pelos funcionários e empresários do setor.

Seguindo seu exemplo, o Sindisider tem sido incansável na busca de mecanismos que impulsionem o crescimento da rede de distribuição de aço. O acompanhamento dos movimentos de mercado, assim como das novas tendências na administração e no setor siderúrgico faz desta Instituição um importante aliado das distribuidoras. Um parceiro, principalmente no que diz respeito à reunião e divulgação da informação de qualidade, hoje o bem de maior destaque para uma administração de sucesso.

## Sindisider BH retoma trabalho pela redução do ICMS de planos

**O** Sindisider tem trabalhado desde 2007 na busca pela redução para 12% do ICMS para aços planos em todo o Brasil, unificando a alíquota à dos aços longos. Atualmente, em Minas Gerais essa alíquota é de 18%, o que tem penalizado as distribuidoras mineiras.

Em 2011, já estão sendo articulados novos movimentos com relação à questão tributária, uma vez que a concorrência entre os estados em função da Guerra Fiscal tem se alongado. A Fazenda Mineira tem fechado o cerco inclusive notificando um número significativo de distribuidoras, cobrando a diferença do imposto declarado em nota por fornecedores de outros estados.

A equipe do Sindisider BH já entrou com pedido de reunião com a Secretaria Estadual da Fazenda para que sejam discutidos meios de criar mecanismos que minimizem os danos da Guerra Fiscal. Estão sendo articuladas também ações de orientação à rede de distribuição o que deve estreitar mais a comunicação entre o Sindicato e as empresas da base.

O Diretor de Assuntos Trabalhistas do Sindisider, Newton Longo, destaca que o sindicato já enviou vários estudos aos governos estaduais e para o Ministério da Fazenda que demonstram as vantagens da equalização e redução do ICMS. Ele defende a tese de que dessa maneira, haverá valorização do produto brasileiro, que vem perdendo espaço para os produtos importados que têm desembarcado no Brasil mais competitivos, em função da carga tributária.

Já o Assessor Tributário do Sindisider, Antônio César Ribeiro, destaca que com a Guerra Fiscal, todos perdem. “Aqui em Minas Gerais, por exemplo, na construção do Centro Administrativo, várias empresas mineiras não puderam ser contempladas nas licitações em função da competitividade de empresas de outros estados, assim, perde o governo que não arrecada, o empresário que não vende e a população que além de comprar um produto mais caro, ainda perde oportunidades em postos de trabalho”, lamentou.

## Apesar da redução nas compras, estoques da rede continuam subindo

Por Oberdan Neves Oliveira

**E**m abril, as vendas registraram queda de 9,2% em relação ao mês anterior, com volume total de 347,5 mil toneladas. Apesar do resultado negativo de abril, no ano acumulam alta de 9,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

As compras de abril também apresentaram redução em seus volumes com total de 381,9 mil toneladas, queda de 18,6% em relação a março. No ano acumulam alta de

1,9% em relação ao mesmo período de 2010.

Assim, os estoques de abril registraram alta de 2,9% em relação ao mês anterior, totalizando 1.226,6 mil toneladas, representando um giro de 3,5 meses.

Para maio, as expectativas da rede associada também não são muito animadoras, tanto as compras quanto as vendas devem registrar queda em torno de 10% e 5%, respectivamente.

## Incentivo visa estimular programas de segurança no trabalho

**O**Fator Acidentário de Prevenção, o FAP, foi criado em 2003 com o objetivo de custear a cobertura de ocorrências causadas pelos riscos no ambiente de trabalho, sejam eles acidentes, doenças ou aposentadorias especiais. Ele é cobrado através de tarifação coletiva das empresas, de acordo com o enquadramento das atividades preponderantes estabelecidos conforme a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE). Em janeiro de 2010, o FAP foi reformulado e aperfeiçoado entrando em vigor, de acordo com o Ministério da Previdência Social, para estimular as empresas a adotarem políticas efetivas de saúde e segurança no trabalho, em caráter individual.

O assessor Jurídico do Sindisider, Carlos de Freitas Nieuwenhoff, explica que a tarifação coletiva está prevista no artigo 22 da Lei 8212/1991 que estabelece as taxas de 1%, 2% e 3% calculados sobre o total da folha de pagamento de cada empresa. De acordo com Freitas, a metodologia em vigor busca bonificar os empregadores que implementaram ações de melhorias no ambiente de trabalho e apresentaram

no último período menores índices de acidentes. “Ao mesmo tempo, aquelas empresas que apresentaram índices de acidentalidade superiores à média de seu setor econômico, terão a cobrança aumentada.”, comenta.

O Ministério da Previdência esclarece que o FAP é usado para calcular as alíquotas da tarifação ao Seguro Acidente do Trabalho (SAT). A Assessoria de Imprensa do INSS em Minas Gerais informou que o FAT é atualizado anualmente pelas empresas para definir o bônus proporcional ao investimento na redução da acidentalidade.

Ainda de acordo com o Ministério, em 2010, do total de 952.561 empresas, integrantes de 1.301 atividades econômicas em todo o país, 92,37% são bonificadas na aplicação do fator.

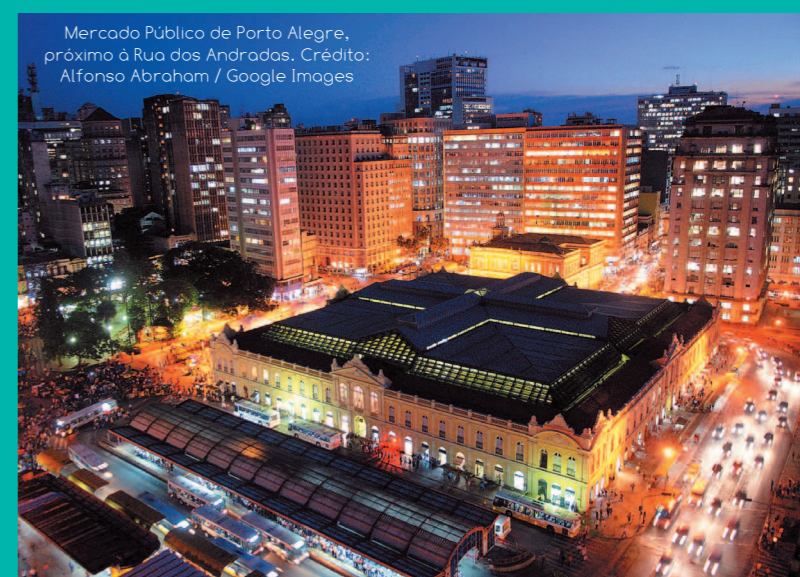
Em São Paulo, o Sindisider está preparando um trabalho de divulgação e sensibilização do distribuidor de aço. O Grupo de RH está à frente dessa iniciativa que tem o objetivo de divulgar e sensibilizar o empresário da importância do investimento na área de Segurança e Medicina do trabalho.

## Sindisider instala Delegacia Regional em Porto Alegre

**A** diretoria do Sindisider instalou, no último mês de março, sua mais nova Delegacia Regional, na cidade de Porto Alegre. O objetivo é atender as necessidades das empresas distribuidoras de aço do estado do Rio Grande do Sul e estreitar as relações entre as empresas filiadas e o Sindisider.

A delegacia dispõe de uma assessoria jurídica para tirar dúvidas e orientar as empresas do setor nas áreas trabalhista e fiscal. Além disso, a Regional do Sindisider POA conta com uma área de cursos com Workshops cujos temas são voltados para a distribuição de aços.

O Sindisider em Porto Alegre está localizado à Rua dos Andradas, 1234 – Sala 1207, Centro – Porto Alegre – RS. CEP: 90020-009. A responsável pela administração é Giovana Serres, contato: giovanapoa@sindisider.org.br. A Assessoria Jurídica é respondida pela advogada Patrícia Pergher. Contato: patriciapoa@sindisider.org.br.



Mercado Público de Porto Alegre, próximo à Rua dos Andradas. Crédito: Alfonso Abraham / Google Images

### Expediente

#### Diretoria executiva

Carlos Jorge Loureiro - Presidente

José Eustáquio de Lima - Vice-Presidente

Miguel Jorge Locatelli - Dir. Adm. Financeiro

Newton Roberto Longo - Dir. Assuntos Trabalhistas

#### Suplentes da diretoria

Alberto Piñeira Graña, Heuler de Almeida,

Ronei Kilzer Gomes, Jose Antonio Orue Mera

#### Conselho Fiscal Efetivo

André Zinn, Antônio Gurgel Neto, Hélio Bernicchi Neto

#### Conselho Fiscal Suplente

Cármio Abate Neto, João Luís Groth, Marcos Fernando Siqueira

Gilson Santos Bertozzo - Superintendente

Revista Mineira do Aço - www.sindisider.org.br

Zilda de Assis - Editora

(Mtb: MG-5.325/Jp) zildabh@sindisider.org.br

Silmara Andrade - Redação/Revisão

André Geniselli - Colaborador

www.criatura.com.br - Diagramação/Editoração

NeoBand - Impressão

Artigos e opiniões publicados não refletem necessariamente a opinião da Revista Mineira do Aço e são de responsabilidade de seus autores. Sindisider BH R. Rio Grande do

Norte, 57, s. 806 Sta. Efigênia, BH - MG - CEP: 30.130-131